



**“Não existe  
mais o  
conceito de  
emprego para  
a vida. O que  
as pessoas  
gostam é  
de fazer  
projetos”**



Alexandra Andrade  
Country Manager Adecco Portugal

## Daymon

### e o valor da marca própria

Desde agosto de 2024, há um português na presidência da Daymon International: Nuno Afonso. E Lisboa converteu-se no centro nevrálgico da operação global

## Probep

### 60 anos de defesa do sector

A associação assume-se como um motor de transformação, impulsionando a sustentabilidade, a inovação e a adaptação do sector aos novos desafios

## Prome

### um player estratégico

Ezequiel Ferreira, CEO da Prome, detalha os investimentos que estão a ser feitos para elevar a notoriedade da Prome como uma referência em eletrodomésticos

# “NÃO REPRESENTAMOS AS MARCAS, REPRESENTAMOS O SECTOR”

A Probeb – Associação Portuguesa das Bebidas Refrescantes Não Alcoólicas, ao longo dos seus 60 anos de existência, tem desempenhado um papel crucial na evolução da indústria de bebidas refrescantes em Portugal. Desde a sua fundação, a associação tem sido um motor de transformação, impulsionando a sustentabilidade, a inovação e a adaptação do sector a novos desafios, como a redução do teor de açúcar e a implementação do Sistema de Depósito e Reembolso [SDR]. Com um foco constante na saúde pública, na responsabilidade ambiental e na competitividade, a Probeb continua a ser um pilar importante no desenvolvimento do sector e na promoção de boas práticas empresariais em Portugal.

## BEBIDAS

TEXTO Bárbara Sousa  
FOTOS Sara Matos

A

o longo dos seus últimos 60 anos, a Probeb participou de momentos históricos e decisivos, que não só impactaram a indústria de bebidas refrescantes, mas também contribuíram para o progresso económico e social de Portugal. Após o 25 de Abril, a associação teve um papel significativo na fundação da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP), em 1974, um marco na organização empresarial do país. Nos anos seguintes, a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia foi um momento crucial e a Probeb acompanhou de perto as implicações dessa integração para a indústria. E, em 1985, aconteceu a adesão da associação à Soft Drinks Europe, uma parceria que fortaleceu a sua posição no cenário europeu, ampliando a colaboração e a troca de boas práticas entre os países membros. Além disso, a criação da Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares (FIPA) também foi um marco importante, refletindo a crescente relevância do sector no contexto mais amplo da indústria agroalimentar.

No campo da sustentabilidade ambiental, a Probeb teve um papel de liderança, destacando-se pela sua participação na fundação da Sociedade Ponto Verde, uma iniciativa importante para a gestão e reciclagem de embalagens. Mais recentemente, a associação esteve envolvida na criação do SDR (Sistema de Depósito e Reembolso), reforçando o compromisso com a economia circular e a produção sustentável.

*“Foram 60 anos marcantes do país. Esta associação já passou pelo 25 de Abril, pela adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia, pela adoção do euro, pela crise da dívida, mais recentemente pela pandemia. Nestas encruzilhadas, fomos sempre procurando manter aquilo que são os nossos valores e os nossos princípios, algo que é muito importante. Valores e princípios esses que passam pela defesa da iniciativa privada, da liberdade associativa, da defesa dos valores da responsabilidade social e da sustentabilidade ambiental”,* reflete Francisco Furtado Mendonça.

O diretor geral da Probeb realça dois momentos particularmente especiais da última década. *“Um foi o acordo que esta associação fez com o Ministério da Saúde para a redução do açúcar nas bebidas e que, na verdade, conseguimos ultrapassar largamente. E o outro é um acordo que fizemos com o Ministério do Ambiente para a economia circular, com os chamados Acordos Circulares. E é no contexto desses Acordos Circulares que arrancamos para o sistema SDR. Estamos a começar a trabalhar, embora com um tempo muito curto, nesse grande projeto que é disruptivo e profundamente transformador”.*



### Redução do teor de açúcar

A Probeb tem trabalhado de forma proativa na área da saúde, particularmente em relação à oferta de produtos e às opções disponíveis para os consumidores. Um exemplo disso é o esforço contínuo de reformulação das bebidas, com o objetivo de reduzir o teor de açúcar. “Se olharmos para aquilo que é a oferta que estamos a dar ao consumidor, hoje, temos muito mais opções com menor teor de açúcar do que com maior teor de açúcar. Com os dados de que dispomos, podemos afirmar que 70% das bebidas que oferecemos ao consumidor possui menos de cinco gramas de açúcar por 100 mililitros e 80% delas tem menos de oito gramas por 100 mililitros. Portanto, todo o trabalho de reformulação que este sector tem feito é importante. Antes da introdução de qualquer imposto, o sector já tinha reduzido mais de 15% do teor de açúcar das bebidas”, afirma Márcio Cruz, presidente da Probeb. “Antecipamos aquilo que pode vir a ser o futuro e é isto que podemos oferecer aos nossos associados”.

De acordo com Márcio Cruz, esta tem sido uma indústria extremamente resiliente e inovadora, conseguindo reinventar-se mesmo diante de altos níveis de regulamentação, embora essa mesma regulamentação seja, na visão da Probeb, disci-

minatória e baseada em perceções, mais do que em dados científicos. “Mesmo assim, fizemos parte do acordo com o Instituto Ricardo Jorge, o Ministério da Saúde e a FIPA, naquilo que eram os compromissos de autorregulação e de redução do teor de açúcar dos nossos produtos”.

**“É NO CONTEXTO DOS ACORDOS CIRCULARES QUE ARRANCAMOS PARA O SISTEMA SDR. ESTAMOS A COMEÇAR A TRABALHAR, EMBORA COM UM TEMPO MUITO CURTO, NESSE GRANDE PROJETO QUE É DISRUPTIVO E PROFUNDAMENTE TRANSFORMADOR”**



Em quatro anos, este sector foi um dos que mais contribuiu, alcançando uma diminuição de 20,8% e superando a meta inicial de 10%, refere Márcio Cruz, sublinhando a intenção de oferecer mais opções ao consumidor como a principal motivação, mais do que um eventual imposto.

### Embalagens recicláveis

Em termos de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, a Probeb tem-se dedicado intensamente a questões cruciais, como a escolha das embalagens e o uso de materiais recicláveis, temas cada vez mais “*difíceis de gerir e complexos*”.

As embalagens plásticas utilizadas no sector de bebidas são, em grande parte, feitas de PET, um tipo de plástico 100% reciclável, e a Probeb está fortemente empenhada em transformar essas embalagens de PET em novas embalagens, projeto conhecido como Bottle to Bottle. Um caminho que visa não apenas a reciclagem, mas também a criação de um ciclo contínuo de reutilização das embalagens. Quando se trata de PET, e até mesmo de alumínio (latas), a Probeb já possui um sistema eficaz que tem mostrado resultados notáveis em termos de recolha de embalagens e na redução do “littering”. Esse processo contribuiu significativamente para a criação de novas embalagens a partir de material reciclado.

Contudo, este sistema prioriza as embalagens de plástico de alta qualidade, ou seja, aquelas que não possuem qualquer tipo de contaminação, garantindo que possam ser recicladas e reutilizadas de maneira eficiente. Esse esforço foi intensificado ao longo de dois anos de projetos piloto e culminou na implementação do SDR. “*Fechámos um acordo com o Ministério do Ambiente, que passa por, num primeiro momento, acompanhar e coliderar projetos piloto que mostraram claramente que os consumidores estão*

**“AS EMPRESAS QUE FAZEM PARTE DESTA ASSOCIAÇÃO INCENTIVAM-NOS PARA CONTINUARMOS A TRABALHAR, A PENSAR NO CONSUMIDOR, NAQUILO QUE É A ECONOMIA, NAS PESSOAS, NA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E EM SOLUÇÕES QUE POSSAM DAR RESPOSTA ÀS QUESTÕES MAIS LIGADAS AOS TEMAS DA SAÚDE”**

*disponíveis para um projeto com estas condições”, explica Francisco Furtado Mendonça.*

Este sistema permite que o consumidor pague um valor de consignação no momento da compra da bebida, sendo esse valor devolvido quando a embalagem é entregue. Para a Probeb, esta abordagem não implica um aumento no preço, mas um incentivo financeiro para a reciclagem. “*Outros projetos piloto mostraram que esse incentivo é muito importante para que o consumidor adira a este tipo de opção, que é completamente disruptiva, fora daquilo que é a tradição*”, continua o responsável.



Já quanto ao retalho, o sistema tem visto, também, boa aceitação. *“Tem sido um caminho de quase quatro anos com o retalho e, hoje, podemos contar com praticamente todas as empresas retalhistas”.*

### **Nova imagem**

Francisco Furtado Mendonça partilha, enquanto associação, o esforço contínuo de enfrentar os vários desafios do sector. *“As empresas que fazem parte desta associação incentivam-nos para continuarmos a trabalhar, a pensar no consumidor, naquilo que é a economia, nas pessoas, na sustentabilidade ambiental e em soluções que possam dar resposta às questões mais ligadas aos temas da saúde”.*

E, no que diz respeito à saúde, o responsável enfatiza a importância da evidência científica, que é *“absolutamente crítica”*, especialmente quando se considera a criação de impostos. Segundo Francisco Furtado Mendonça, não existe base científica sólida para apoiar a eficácia de tais impostos, argumentando que vários países da União Europeia, que não os possuem, apresentam indicadores de saúde, como obesidade e diabetes, muito melhores do que os de Portugal.

## **Sistema de Depósito e Reembolso**

O Sistema de Depósito e Reembolso (SDR) conta com uma representatividade quase total, tanto de produtores quanto de retalhistas, seja de forma individual ou através de associações. Nomeadamente, a Probeb, uma das principais associações representativas do sector de bebidas refrescantes, juntamente com a APIAM, representa uma parte significativa da indústria. Por sua vez, no que ao tecido retalhista diz respeito, as principais insignias constituem a Associação SDRetalhistas e somam mais de 80% do total do mercado da distribuição, também representado através da APED.

O SDR também trabalha em parceria com várias entidades essenciais para o futuro do sector, incluindo a AHRESP, que traz conhecimento sobre as especificidades da recolha de embalagens no canal Horeca, e a Associação Portuguesa dos Centros Comerciais, que desempenha um papel importante nas iniciativas futuras.

Em relação ao sistema de recolha de embalagens, Márcio Cruz destaca que o papel do retalho será crucial, pois uma parte significativa das embalagens será recuperada através dos pontos de venda. *“Este sistema é muito distinto de outros já existentes, porque vai ser o primeiro a ser implementado com esta capilaridade. Temos mais de 60 mil pontos de venda Horeca, algo que não existe em nenhum país europeu”*, explica o presidente da Probeb. *“Se olharmos para a Noruega, que já tem este sistema desde 1996, estamos a falar de apenas três mil pontos de venda Horeca”.*

Mas o responsável ressalva que a implementação de um sistema tão abrangente trará desafios logísticos e operacionais, especialmente no que diz respeito à conveniência para o consumidor e à eficiência do processo. *“O objetivo é criar um sistema altamente eficiente e extremamente conveniente para o consumidor, sem custos adicionais, e que seja operado sem fins lucrativos”.*

Assim, para a associação, o esclarecimento público é, de facto, um dos grandes desafios que a indústria enfrenta. Márcio Cruz destaca que, para o enfrentar, a associação iniciou um processo de transformação, no ano passado. O primeiro passo foi a renovação da imagem, agora mais moderna, inovadora e orientada para o futuro, marcando uma mudança significativa após 60 anos de existência. Além disso, a associação também renovou a sua presença digital, com a criação de um novo website e a entrada em redes sociais, como Instagram e LinkedIn, expandindo a sua pegada digital, algo que não era feito anteriormente.

A associação também pretende passar de uma postura reativa para uma mais proativa. *“Identificámos quem são os nossos stakeholders chave, com quem queremos continuar a ter um diálogo e uma comunicação mais aberta. Na Probeb, queremos deixar de trabalhar com a percepção e queremos trabalhar com base científica e comunicar com estes stakeholders de forma consistente, para lhes apresentar dados”*, adianta o responsável

A Probeb mantém um foco claro: melhorar a reputação do sector. *“Sabemos que, dentro da nossa associação, temos 14 associados. Temos desde empresas multinacionais, com grandes dimensões, relevância e notoriedade, até pequenos empresários. E representamos estas empresas e estes associados da mesma forma. O facto é que não representamos as marcas, representamos o sector. Por isso, temos de defender o sector”*, afirma o presidente da Probeb. Com esta visão, a estratégia de atuação é dividida em três pilares principais: saúde, sustentabilidade (com ênfase na circularidade das embalagens) e competitividade.

### **Prioridades para o futuro**

A Probeb reconhece que as novas ambições do sector estão fortemente focadas em questões como a sustentabilidade e a circularidade das embalagens, que continuam a ser as principais prioridades para o futuro. No entanto, também vê a necessidade de abordar outros temas importantes, como a gestão dos recursos, especialmente a energia e a água. Embora esses temas ainda não tenham sido plenamente abordados, a Probeb entende que, em breve, farão parte da agenda. *“Afinal, a água é um dos principais ingredientes utilizados no nosso sector. A questão da energia renovável e da redução da pegada carbónica já conta com iniciativas junto de muitos dos nossos próprios associados”*, adianta Márcio Cruz. *“A partilha de boas práticas dentro dos nossos associados será um ponto chave para o avanço do sector”.*

